

Associação de Professores de Português
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DO EXAME NACIONAL DE
PORTUGUÊS – 12.º ANO DE ESCOLARIDADE
PROVA 139 (Português B)
1.ª Fase – 2.ª Chamada — 2002/2003
(duração da prova: 120 minutos)

I GRUPO

1. Relação de sentido do poema como antetítulo:

O poema apresenta a fantasia de uma paixão feliz, que não será uma realidade (utilização de orações condicionais, assinalando o carácter hipotético). Assim, o antetítulo “Fantasias do Impossível” traduz bem a impossibilidade dessa paixão.

2. Caracterização da figura feminina:

- olhar cortante (“olhos que ferem como espadas”);
- mãos graciosas (“mãos mignonnes”);
- grande vaidade (“soberba”);
- insensibilidade (“fria”);
- pele muito branca (“peito alvo como arminho”);
-

3. Efeitos de sentido da hipérbole:

- intensidade da paixão (“tão grande que apagaria o lume das estrelas”);
- a força da paixão feliz capaz de levar o sujeito poético a ter poderes sobre-humanos;
-

4. Importância dos dois últimos versos:

- ironia ,pois apresentam a atitude “ousada”- do sujeito poético , caso a sua paixão fosse correspondida, em abandonar um hábito banal, próprio do quotidiano (ir a um café).

5. Relação “eu” / “amada”:

- a “amada “ está distante e inacessível. Só na fantasia do poeta ele consegue imaginar a paixão feliz , com a “amada” a corresponder aos seus votos de amor.

II GRUPO

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

A título de orientação referem-se alguns tópicos a ter em conta neste grupo:

Ricardo Reis, poeta epicurista :

- . carpe diem
- . indiferença perante os acontecimentos
- . aceitação incondicional da realidade
- . inexistência de sentimentos fortes
-

III GRUPO

O resumo do texto não-literário visa avaliar competências de compreensão e expressão escritas.

O examinando deverá referir os aspectos seguintes:

- .A Revolução de Abril e as consequências em relação à situação das mulheres;
- . A Constituição de 1976 e o reconhecimento da igualdade para as mulheres em todas as vertentes da sociedade;
- . O pioneirismo de Portugal na ratificação da Convenção das Nações Unidas;
- . A ambiguidade em relação à situação real:
 - as mulheres são maioritárias no sistema de ensino, mas são afastadas dos postos de decisão;
 - presentes no mercado do trabalho mas em lugares menos qualificados e menos remunerados;
 - desconhecedoras dos seus direitos e frequentemente vítimas de opressões.

COMENTÁRIO

Prova que obedece aos conteúdos programáticos contendo perguntas objectivas e claramente formuladas .